

Tema: Trabalhando Mediunidade

Olá, amigos da Sala Evangelize!

Tudo em paz com vcs?

Esta semana, vamos falar um cadinho sobre Trabalhar Mediunidade na EEE?

1 - Qual a importância de abordarmos mediunidade na EEE?

2 - A partir de qual turma/ciclo/faixa etária seria recomendável abordar o assunto?

3 - Qual a melhor maneira de trabalhar o assunto?

4 - E quanto à questão prática (especialmente se alguma criança ou adolescente passar a manifestar mediunidade), ela deve ser trabalhada na EEE? Justifique

Vamos começar por essas, amigos...

Durante nosso papo, vamos ampliando nossas idéias

Boa semana à todos!!

Equipe Evangelize - CVDEE

<http://www.cvdee.org.br/contato.asp>

---

Olá amigos da Evangelize,

Desejo a todos uma ótima semana.

Segue abaixo as minhas respostas.

Beijinhoss & beijinhos.

Bhethy

1 - Qual a importância de abordarmos mediunidade na EEE?

A essência da Doutrina Espírita está na mediunidade, não há como ser espírita sem ter noção desse assunto, penso que o texto a seguir diz tudo:

“Fenômenos alheios às leis da ciência humana se dão por toda a parte..., revelando na causa que os produz a ação de uma vontade livre e inteligente. A razão diz que um efeito inteligente ~~terá de~~ causa uma força inteligente e os fatos hão provocado que essa força é capaz de entrar em comunicação com os homens por meio de sinais.”

(O Livro dos Espíritos. Prolegômenos)

2 - A partir de qual turma/ciclo/faixa etária seria recomendável abordar o assunto?

Em nosso Centro Espírita desde a educação infantil é trabalhado sobre a mediunidade. Explicamos através de historinhas, em especial as de Jesus. As crianças vão aos pouquinhos acumulando conhecimento e por incrível que pareça, elas nos surpreendem a este respeito.

3 - Qual a melhor maneira de trabalhar o assunto?

Primeiramente, abordando o assunto respeitando a condição cognitiva dos evangelizando. Não devemos elaborar aulas prolixas, cansativas e teóricas.

NO CASO DE TRABALHAR MEDIUNIDADE COM OS PEQUENOS, UM MÉTODO BOM É CONFECCIONAR BONEQUINHOS (tipos fantoches de dedo), SENDO DOIS DE CORES ESCURAS PARA A MÃO DIREITA, LIGANDO-OS ATRAVÉS DE UM FIO DE NYLON COM OUTROS DOIS DE CORES CLARAS PARA MÃO ESQUERDA. SIMULE QUE OS CLAROS (ESPÍRITOS), ESTÃO ENVIANDO UMA MENSAGEM AOS ESCUROS (HOMENS), E QUE ESTES, IRÃO TRANSMITIR A MENSAGEM AOS PRESENTES DA SALA DE AULA. EXPLIQUE QUE A MEDIUNIDADE É UM FENÔMENO SE DÁ ATRAVÉS DE UMA LIGAÇÃO DO PLANO ESPIRITUAL PARA O A TERRESTRE E QUE CADA UM RECEBE A MENSAGEM DE ACORDO COM O SEU TIPO DE MEDIUNIDADE, UNS OUVEM, OUTROS ESCRIVEM, OUTROS RECEBEM INTUIÇÃO ETC. É UMA BRINCADEIRA QUE COM O TEMPO VAI FAZENDO SENTIDO A TODOS.

4 - E quanto à questão prática (especialmente se alguma criança ou adolescente passar a manifestar mediunidade), ela deve ser trabalhada na EEE? Justifique

A evangelização, em meu ponto de vista, não deve trabalhar a prática, deve apenas dar ensinamentos e suporte para que o mesmo possa esperar o momento de desenvolver seu dom através do COEM, há casos especiais, que nesse caso, deve ser levado ao conhecimento da direção do CE, para juntos, encontrarem uma solução coerente aos jovens médiuns. A questão prática deve ser trabalhada com muita base e estudo, é preciso que o jovem tenha maturidade e responsabilidade suficiente para assumir as tarefas advindas da mediunidade.

Bhethy

---

"NO CASO DE TRABALHAR MEDIUNIDADE COM OS PEQUENOS, UM MÉTODO BOM É CONFECCIONAR BONEQUINHOS (tipos fantoches de dedo), SENDO DOIS DE CORES ESCURAS PARA A MÃO DIREITA, LIGANDO-OS ATRAVÉS DE UM FIO DE NYLON COM OUTROS DOIS DE CORES CLARAS PARA MÃO ESQUERDA. SIMULE QUE OS CLAROS (ESPÍRITOS), ESTÃO ENVIANDO UMA MENSAGEM AOS ESCUROS (HOMENS), E QUE ESTES, IRÃO TRANSMITIR A MENSAGEM AOS PRESENTES DA SALA DE AULA. EXPLIQUE QUE A MEDIUNIDADE É UM FENÔMENO SE DÁ ATRAVÉS DE UMA LIGAÇÃO DO PLANO ESPIRITUAL PARA O A TERRESTRE E QUE CADA UM RECEBE A MENSAGEM DE ACORDO COM O SEU TIPO DE MEDIUNIDADE, UNS OUVEM, OUTROS ESCRIVEM, OUTROS RECEBEM INTUIÇÃO ETC. É UMA BRINCADEIRA QUE COM O TEMPO VAI FAZENDO SENTIDO A TODOS."

É impressionante como as crianças reagem bem a esse tipo de dinâmica (bonecos-espíritos ligados aos bonecos-encarnados). Ótima sugestão!

abraços

---

Uma boa semana para todos meus irmãos,

1 - Qual a importância de abordarmos mediunidade na EEE?

Acho super importante a abordagem do assunto, pois como a mediunidade deve ser vista como algo natural e não místico, é aprendendo desde cedo que passamos a ver as coisas com naturalidade, com o convívio vem normalmente, só não podemos deixar de se instruir sempre.

2 - A partir de qual turma/ciclo/faixa etária seria recomendável abordar o assunto?

Acho que desde o maternal já deve ser tratado o assunto, principalmenete porque as crianças desta idade estao ainda muito ligadas com o plano espiritual.

3 - Qual a melhor maneira de trabalhar o assunto?

Uma pergunta um tanto quanto complicada. Trabalhar com quem? Devemos ver com quem estamos trabalhando para saber a melhor maneira, cada criança vai receber o assunto de forma diferente, não devemos nunca individualizar um grupo.

4 - E quanto à questão prática (especialmente se alguma criança ou adolescente passar a manifestar mediunidade), ela deve ser trabalhada na EEE? Justifique

Não creio que deve ser trabalhada na EEE, deve ser estudada. Meu ponto de vista é que existe um momento para o aprendizado e um momento para a prática. A espiritualidade prepara o ambiente, durante a evangelização, para que possamos ensinar e aprender juntos. Devemos praticar com um ambiente preparado para tal fim, com todos voltados para ele. Se houvesse prática durante as reuniões de evangelização atrapalharia os estudos e nenhum dos dois trabalhos sairia bom.

Quem estava no último congresso de pedagogia espírita deve ter ficado tão surpreso quanto eu quando a juventude que estava no local pediu a palavra, no encerramento do evento, e fez um discurso que chocaria muitos frequentadores. Eles reivindicavam o direito de participação nas reuniões mediúnicas, dizendo serem prejudicados pela falta de responsabilidade de alguns, que era refletida no grupo todo. Diziam que gostariam de estudar com os adultos sobre a mediunidade e praticá-la. Foi uma carta muito bonita que escreveram. Vou ver se consigo junto a Associação Brasileira de Pedagogia Espírita para repassá-la a todos.

Um abraço a todos,

André

---

Oi pessoal,

Muito interessante essa última colocação do André no tocante a reivindicação dos jovens em participar nas reuniões mediúnicas. Sabemos que trazemos um conhecimento de outras encarnações, inclusive, há jovens que são mais responsáveis que muitos adultos. Temos que tratar esse assunto com muito carinho e seriedade visando resguardar e proteger os próprios jovens.

Será que teríamos (se fosse possível) em todos CEs evangelizadores e médiuns preparados e em números suficientes para trabalhar e preparar os jovens para o trabalho mediúnico?

Por essa razão, continuo acreditando que os casos excepcionais devem ser levados pelos evangelizadores ao conhecimento da Direção do CE, para que juntos encontrem uma solução. Com certeza a espiritualidade nos iluminará.

Beijinhos

Bhethy

---

Olá a todos,

Esse é realmente um assunto um tanto delicado. No CE que trabalho, falamos da mediunidade em todas as idades de acordo com a busca e necessidade de cada um deles. Concordo com a Bhethy quando diz que casos excepcionais temos que levar a direção do CE, para uma análise e providências.

Exemplo: um jovem de 14 anos começou a frequentar a turma dizendo que não estava nada bem, que a mãe dele era espírita, ele ficou pouquíssimas semanas e sumiu. Quando voltou veio me cumprimentar e disse que quando estava na turma tinha melhorado muito, mas a mãe dele o havia levado no grupo em que ela trabalha e ele já estava incorporando todas as linhas da umbanda e perguntou se poderia ficar na sala, pois só poderia vir de vez em quando. Todos os outros jovens ouviram. Nesse dia perguntei a ele se ele passaria em orientação (pois é o praxe) e aceitaria tomar o passe, ele aceitou. Assim antes de chamá-lo, avisei a Direção. Até hoje não apareceu mais, mas acho que ainda aparecerá.

Quis dar esse exemplo, pois temos que tomar muito cuidado, porque as vezes a própria família "força" uma mediunidade que eu acredito antes da hora. Um caso que tive que me esforçar muito para não deixar transparecer a minha cara de susto e surpresa e tentar tratar com muita normalidade.

No CE temos a orientação de abordar a mediunidade de forma a esclarecer e principalmente que não a pratiquem em seus lares, principalmente os jovens que demonstram já nessa idade uma sensibilidade maior.

Já notei também que muitos jovens não ligam ou não ouviram falar de mediunidade, por isso tenho muito cuidado de não despertar demais essa curiosidade.

Estou muito atenta a discussão, porque sei que é um assunto importante.

grata a todos

Nanci

---

Olá, amigos da sala Evangelize.

Trabalho o assunto mediunidade com os jovens todos os anos,e a cada ano por um aspecto, seguindo nosso currículo.

A orientação que damos aos jovens é que estudem o Espiritismo e participem da evangelização para jovens, tomando passes quando necessário. No Centro temos as entrevistas, onde encaminham e orientam os casos de tratamento espiritual.

Percebo entre meus filhos que, ao frequentarem as aulas de evangelização, permanecem mais serenos. Durante as férias há mais oscilações de humor. E escuto muitos jovens reclamarem o mesmo.

Copiarei um dos textos que trabalhei com eles e que considero pertinente ao tema da semana:

"A mediunidade"

A" mediunidade aparece de forma cíclica:

As crianças a possuem, por assim dizer, à flor da pele, mas resguardadas pelos espíritos protetores...que as religiões chamam de anjos da guarda...às vezes vê e denuncia a presença de espíritos a familiares e não raro transmite avisos e recados dos Espíritos aos familiares...

deve ser encaminhada à Evangelização Espírita, para ser auxiliada mais efetivamente.

É geralmente na adolescência, por volta dos 12 ou 13 anos, que se inicia o segundo ciclo. No primeiro ciclo só se deve intervir no processo mediúnico com preces e passes..Na adolescência seu corpo já amadureceu o suficiente para que as manifestações mediúnicas se tornem mais intensas e positivas.É tempo de encaminhá-la com informações mais precisas sobre o fenômeno mediúnico(...).O passe, a prece, as reuniões de estudo doutrinário são os meios de auxiliar o processo sem forçá-lo, dando-lhe orientação necessária.

O terceiro ciclo ocorre geralmente na passagem da adolescência para a juventude, entre os dezoito e vinte e cinco anos. É tempo, nessa fase, dos estudos sérios do Espiritismo e da mediunidade, bem como da prática mediúnica livre, nos centros e grupos espíritas.

(Da apostila “Estudo e educação da mediunidade”,vol.1,FEB)"

Abraços de paz,

Regina Célia

---

Olá a todos

1 - Qual a importância de abordarmos mediunidade na EEE?

Acho importante que o tema mediunidade seja falado para que se caiam "mitos e curiosidades infundadas sobre o assunto", que seja explicado de acordo com cada faixa etária e o nível de entendimento da turma, mas é importante até porque como sabemos a eclosão geralmente se inicia na infância e muitas crianças podem estar passando por isso sem saber o que é , e quando não sabemos o que é, traz-nos medos e horrores que poderão ter consequências futuras no comportamento daquele ser.

2 - A partir de qual turma/ciclo/faixa etária seria recomendável abordar o assunto?

A partir dos 8 anos +/-, antes disso devemos trabalhar mais os aspectos morais pois a criança ainda não tem o entendimento necessário para assuntos mais específicos da doutrina.

3 - Qual a melhor maneira de trabalhar o assunto?

Através de contos, música, teatro, dinâmicas, com linguagem simples e clara e de acordo com o nível de entendimento da turma.

4 - E quanto à questão prática (especialmente se alguma criança ou adolescente passar a manifestar mediunidade), ela deve ser trabalhada na EEE? Justifique

Existem outras maneiras que não propriamente a de participar de um grupo mediúnico, por exemplo incentivar a prática da oração, da meditação, do passe, e principalmente do estudo sobre o assunto.

Por experiência própria eu digo e incentivo a prática da meditação pois nesses momentos é que nos encontramos com nosso "eu" (conhece-te, consciencia interior) e ouvimos realmente o que a espiritualidade tem a nos dizer sem precisarmos "incorporar" digamos assim . Foi através dessa prática que aos 15 anos consegui desenvolver melhor a minha mediunidade consciente.

Antes disso conheci também a umbanda , religião esta que acho muito linda e respeito muito, mas que também não concordo com o fato deles desenvolverem mediunidades desde a infância, primeiro porque dificilmente vejo nesses centros um estudo direcionado sobre o assunto, geralmente o que fazem é colocar na "roda" e fazerem o médium abrir a "gira" , ou seja incorporar meio que na marra, um primo meu , filho de uma tia umbandista, começou a desenvolver a mediunidade quando tinha 9 anos , diziam que ele incorporava um tal de exú-menino , só que essa entidade fumava e bebia adivinha o que fizeram ??? Isso mesmo, faziam o garoto fumar e beber quando estava incorporado. Como falei a abordagem do tema deve ser sempre em linguagem de acordo com o nível de entendimento da criança, podemos e devemos falar sobre o assunto mas com cautela pois é um tema que se mal explicado pode trazer consequências ;

Gostaria de lembrar a importancia de falarmos e explicarmos para os jovens principalmente porque nessa fase a curiosidade sobre o assunto aguça e surgem as brincadeiras do copo, tábuas de não sei o que lá ...etc. Coisinhas perigosas ...

Beijos

Paty Bolonha

---

Olá ...

Gostei muito do e-mail da Patricia e concordo com ela, mesmo que um jovem manifeste a sua mediunidade é preciso ter muito cuidado em explicar, compreender o momento, pois acredito que o jovem precisa viver o momento dele que já não é facil, pois nessa fase está se formando a personalidade, depois virão as transformações hormonais, a sexualidade, enfim é muita coisa para se lidar.

Tratar do assunto com muita clareza e simplicidade. No meu grupo eles trazem muitas histórias da brincadeira do copo, do compasso, que já sugere uma aula.

Evito entrar no âmbito da família, pois através de depoimentos, sabemos que muito familiar incentiva a prática mediúnica no lar,mas dou os esclarecimentos necessários.

bjs

Nanci  
---

Nanci

Concordo com voce com o cuidado de abordarmos esse tema, mas acho que como evangelizadora não podemos deixar de aproxima-los dessa realidade, e devemos tomar cuidado em não ficarmos muito distante pode poderemos criar um certo mistissímos, coisa que não é mediunidade é um dom natural.

Não sei se a ajudei

Abraços

Estela  
---

Amigos e amigas,

Apesar de toda polêmica que envolve esse assunto, a mediunidade é um dom muito bonito. Temos que tomar cuidado para não levar esse tema ao rumo do medo, como se fosse algo ruim.

Sabemos ainda, que na história do espiritismo, as jovens Julie Baudin, 15 anos, Caroline Baudin, 18 anos, Ruth Japhet e Aline Carlotti, ambas 20 anos, ficam na vanguarda desse tema.

Obviamente, com o decorrer do tempo e com o estudo sistematizado da Doutrina Espírita, acabamos compreendendo que a mediunidade na juventude acarreta de cuidados especiais, dentre eles, o amadurecimento e o comprometimento do jovem em relação a sua dedicação e trabalho nessa jornada.

Com muito estudo e conhecimento podemos ajudar bastante nossos jovens, sem ficarmos distantes, como diz nossa colega Estela.

Temos que agir como um pai que mostra ao filho todas as adversidades da vida, todo o perigo, ensinando-o que para tudo há um momento certo, e como já foi dito, ficando sempre atento para que os casos excepcionais, sejam tratados de forma coerente.

Há muito que se abordar e discutir, até porque, o texto abaixo, abre um leque muito amplo sobre esse assunto.

Beijinhos

Bhethy  
---